



Geramos valor  
para a Natureza

**MUSAMI**  
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

## Relatório & Contas

---

2018



GERAMOS VALOR PARA A NATUREZA!

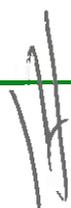


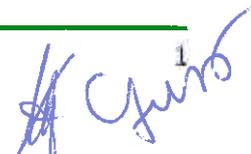
[www.MUSAMI.pt](http://www.MUSAMI.pt)



## ÍNDICE

I. Mensagem Do Presidente .....	2
II. Enquadramento Jurídico .....	4
III. Missão, Visão E Política.....	7
IV. Órgãos Sociais E De Gestão.....	10
V. Estrutura Organizacional .....	11
VI. Regulamentos Internos E Externos .....	12
VII. Relação Com <i>Stakeholders</i> .....	12
VIII. Indicadores Do Ano De 2018 .....	13
IX. Principais Acontecimentos .....	15
X. Análise Da Sustentabilidade.....	17
XI. Gestão Do Capital Humano.....	17
XII. I&D E Inovação.....	18
XIII. Atividade Da Empresa .....	19
Enquadramento Macroeconómico .....	19
Atividade Operacional .....	20
Monitorização .....	22
Caracterização De Resíduos .....	23
Certificação .....	23
Comunicação E Imagem.....	23
XIV. Análise Económica E Financeira .....	24
Investimento .....	24
Empreitadas Em Curso .....	25
Volume De Negócios .....	25
Rendimentos Por Centro De Negócio .....	26
Recebimento De Clientes.....	28
Estrutura De Gastos.....	29
Endividamento .....	29
Resultados.....	30
XV. Perspetivas Para O Futuro .....	30
XVI. Considerações Finais .....	31
XVII. Proposta De Aplicação De Resultados .....	32
Anexo: Demonstrações Financeiras .....	33




## I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Todos os anos o setor dos resíduos tem novos desafios motivados pela evolução das políticas ambientais. Maior exigência na promoção da economia circular e no contributo para atenuar as alterações climáticas motivaram a União Europeia a rever as suas políticas através de novas Diretivas e estratégias.

Em 2018, foram emitidas três diretivas sobre resíduos, uma sobre economia circular e foi amplamente debatida uma estratégia para os plásticos.

De todas estas políticas, ressalta que a estratégia em curso na MUSAMI está em linha com o caminho da valorização material e energética europeia e que a robustez das soluções é adequada a uma transformação muito importante do paradigma do tratamento de resíduos da Ilha de São Miguel.

Este ano inaugurou-se a nova fabrica de triagem com uma capacidade adequada a garantir um crescimento continuado da reciclagem de embalagens. Os resultados deste investimento só serão visualizados a partir do próximo ano, mas o início de atividade trouxe já uma transformação muito grande na qualidade dos materiais, facto essencial dada a exigência crescente das especificações técnicas da indústria.

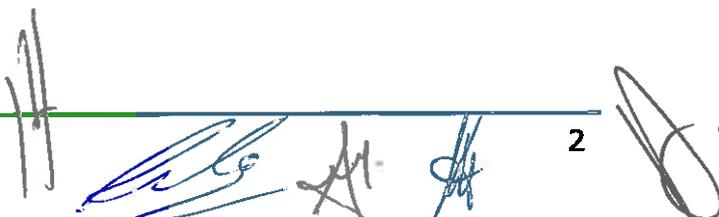
Entretanto, está em curso uma transformação de todas as plataformas de gestão que vão permitir assegurar o tratamento com qualidade do crescente volume de dados gerados. A estratégia digital implementada assegura um maior acesso e análise dos dados e a monitorização dos sistemas com maior rigor, atualidade e segurança.

Foram preparados cadernos de encargos para os novos concursos que serão lançados em 2019 e que suportarão as adjudicações da unidade de tratamento mecânico e da unidade de tratamento de bio-resíduos. Com a entrada desta última unidade em funcionamento, a MUSAMI fica preparada para a recolha seletiva de bio-resíduos que será de imediato implementada.

Está traçado um caminho para assegurar que os resultados técnicos, que já são muito bons no quadro nacional, possam seguir uma trajetória sempre crescente do sindicadores e imposições legais.

A articulação entre as Camaras Municipais e a MUSAMI sobre as ações a desenvolver são uma garantia da implantação de uma estratégia coerente.

---



Os resultados deste ano são superiores ao esperado devido a um ligeiro atraso no programa de investimentos, mas também assegura um maior suporte financeiro para dar resposta às grandes solicitações de fundos que um programa de investimentos desta dimensão exige.

As campanhas de sensibilização continuam e são imprescindíveis para impulsionar uma troca de informação com a população e ajudar a manter o foco de todos na separação dos resíduos na fonte.

A todos os que conosco colaboram nesta importante função ambiental, endereço um reconhecido agradecimento porque a participação da comunidade nos resultados é essencial.

---



## II. ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., doravante designada por MUSAMI, é uma empresa do setor empresarial local de âmbito intermunicipal, goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Em 2009, foram transferidas para a MUSAMI as atividades relacionadas com a reciclagem e, em 2013, toda a atividade de gestão de resíduos que era desenvolvida pela AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, atualmente único acionista da sociedade.

Tem sede na Rua Eng.º Arantes de Oliveira, n.º 15 B, 9600-228 Ribeira Seca e detém três Ecoparques, atuando na gestão, valorização e tratamento dos resíduos produzidos pelos seis concelhos da ilha, abrangendo 137,856 habitantes residentes e uma área de 744.6 km<sup>2</sup>. Ainda, dispõe de parque de compostagem de verdes, uma estação de tratamento de águas lixiviantes, uma estação de aproveitamento de biogás, um ecocentro e um terreno destinado ao Projeto de Desenvolvimento do Ecoparque da Ilha de São Miguel, um grande Projeto cofinanciado pelo POSEUR e pelo Programa Operacional Açores 2020.

**Ecoparques I e II:** Canada das Murtas, s/n, 9500-601 São Roque

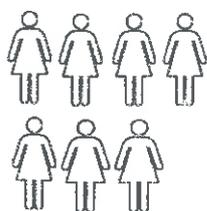
**Ecoparque III:** Rua da Lomba D' Alem, s/n, 9630-250 São Pedro de Nordestinho



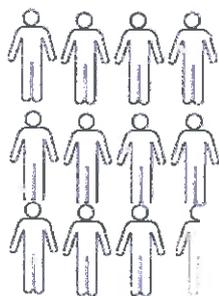
*[Handwritten signatures and initials]*

## DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO E IDADE<sup>1</sup>

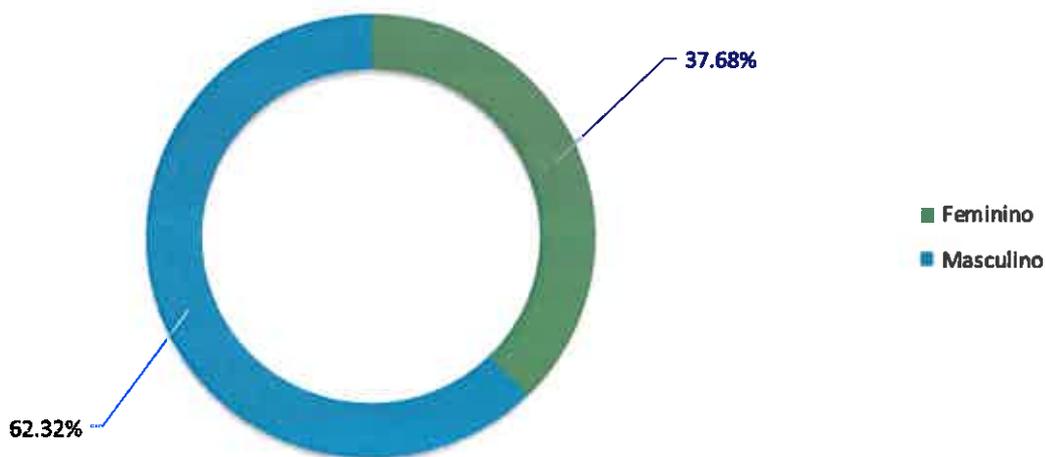
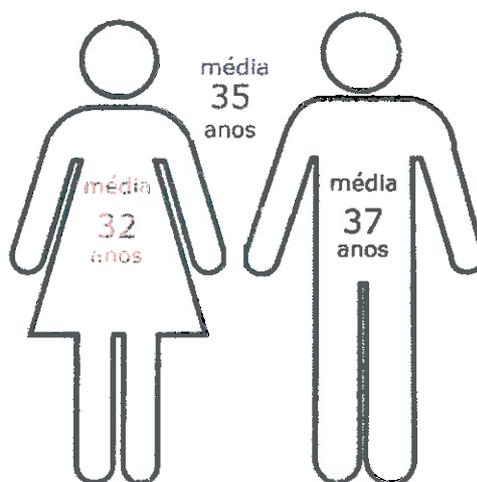
69 Trabalhadores



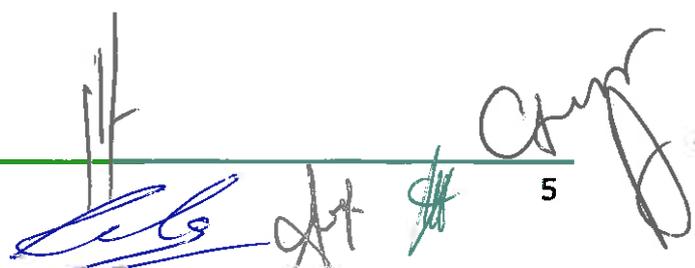
26  
Mulheres



43  
Homens

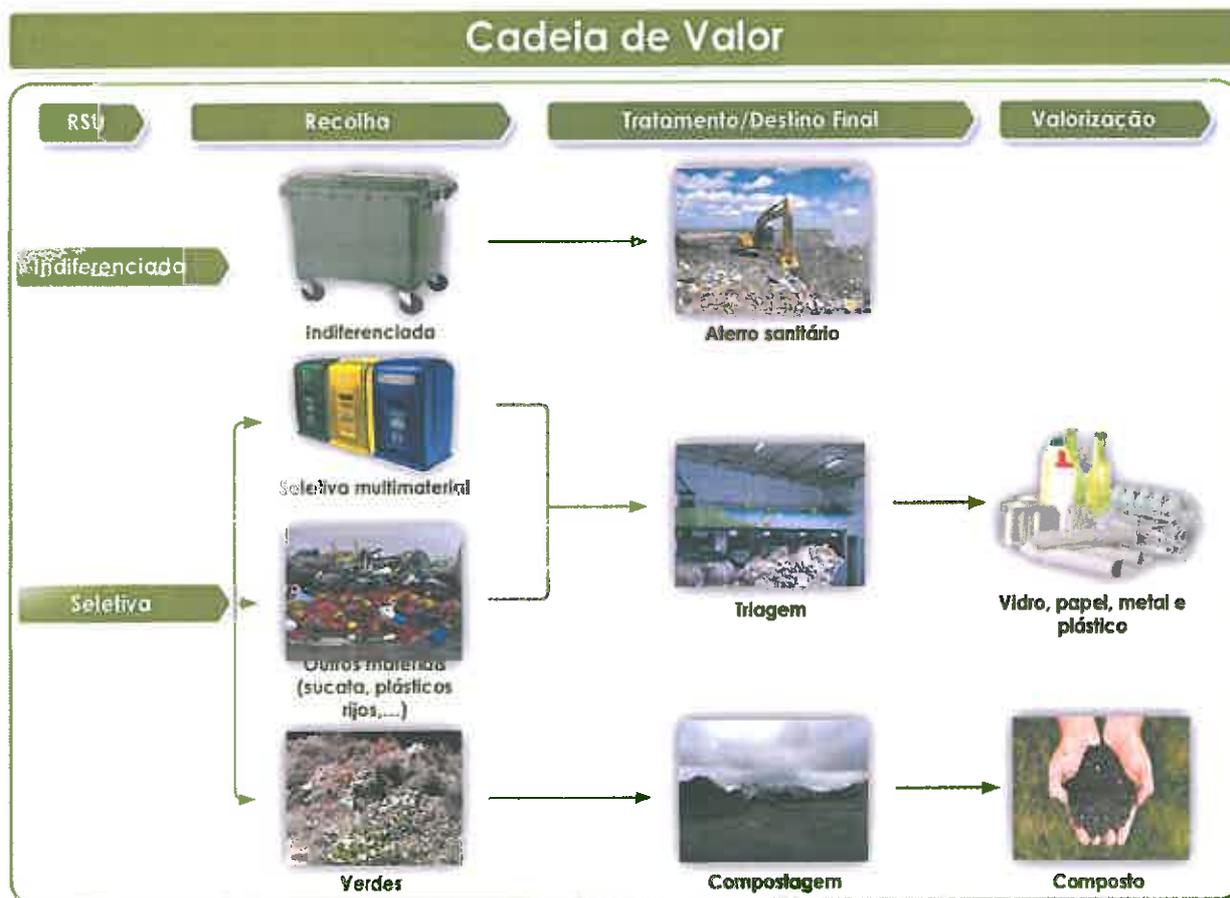


<sup>1</sup> Não inclui programas Estagiar e SEI.



## CADEIA DE VALOR

A MUSAMI, EIM, SA recebe resíduos sólidos urbanos e industriais de forma seletiva e indiferenciada. Todos os resíduos recebidos de forma seletiva são sujeitos a operações de valorização e depois enviados para os retomadores que procedem à sua reciclagem ou aos clientes, no caso do composto ou de reutilizáveis.



*[Assinaturas manuscritas]*

### III. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA

#### MISSÃO

A missão da MUSAMI – OPERAÇÕES DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente, nomeadamente:

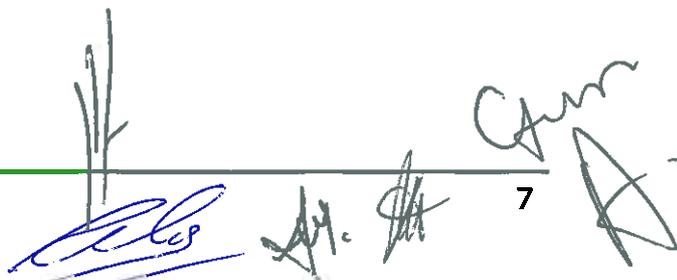
- Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na ilha de São Miguel;
- Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos municípios;
- Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos municípios;
- Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

#### VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, o Conselho de Administração estabelece como principais vetores da visão da MUSAMI:

- Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;

---



7

- Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;
- Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade.

## POLÍTICA

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

### Perspetiva Financeira

- Promover a utilização das melhores técnicas disponíveis e boas práticas na gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos, mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à gestão dos resíduos sólidos urbanos;
- Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

### Perspetiva Clientes/Utentes

- Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na MUSAMI, E.I.M., S.A.

### Perspetiva Interna

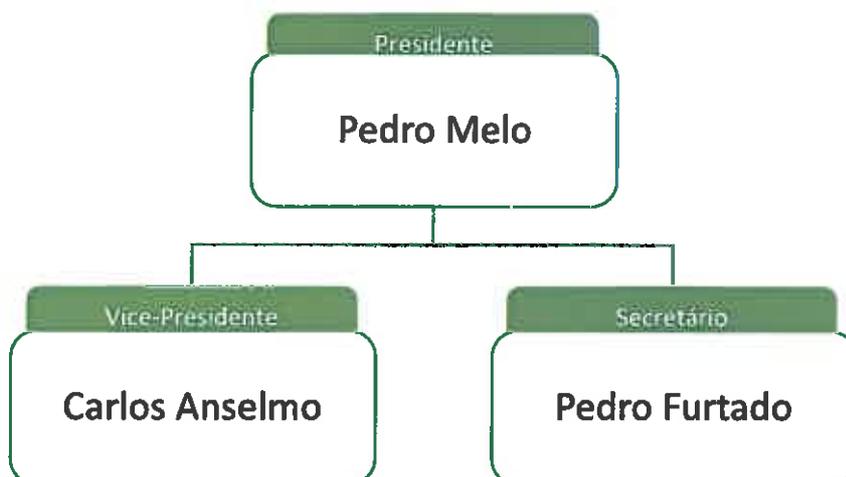
- Cumprir as obrigações de conformidade, as exigências legais aplicáveis e outras que subscreva aplicáveis às atividades da MUSAMI, incluindo os relativos à eficiência energética, uso e consumo de energia;
- Assegurar a disponibilidade de informação e de todos os recursos necessários para atingir os objetivos e metas;
- Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da MUSAMI, E.I.M., S.A., e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança, qualidade e gestão energia;
- Fomentar a integração da MUSAMI na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactes negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactes positivos;
- Prevenir a ocorrência de lesões e doenças profissionais, promovendo a higiene, segurança e saúde, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, informando, formando e envolvendo os colaboradores e prestadores de serviços;
- Adquirir produtos e serviços energeticamente eficientes e a conceção de infraestruturas orientada para a melhoria do desempenho energético.

### Perspetiva de Inovação e Aprendizagem

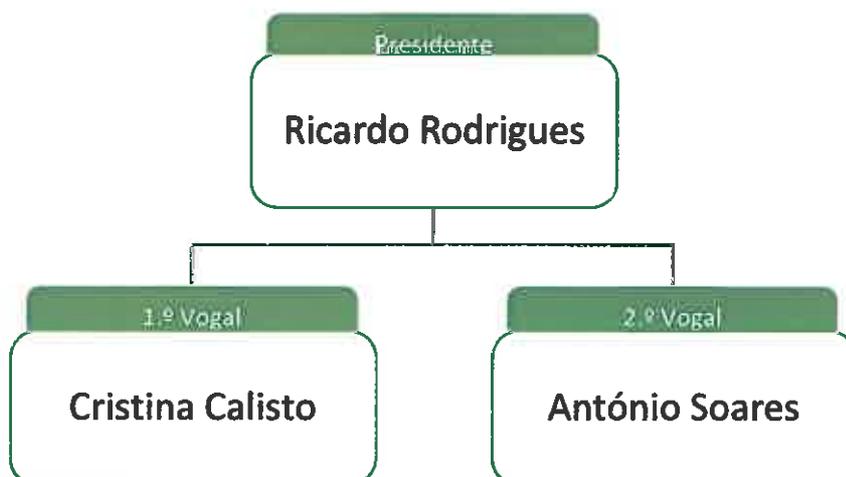
- Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança, qualidade e energia, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- Promover a proteção do ambiente, assim como, a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactes ambientais potenciais das nossas atividades.

#### IV. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO

##### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



##### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

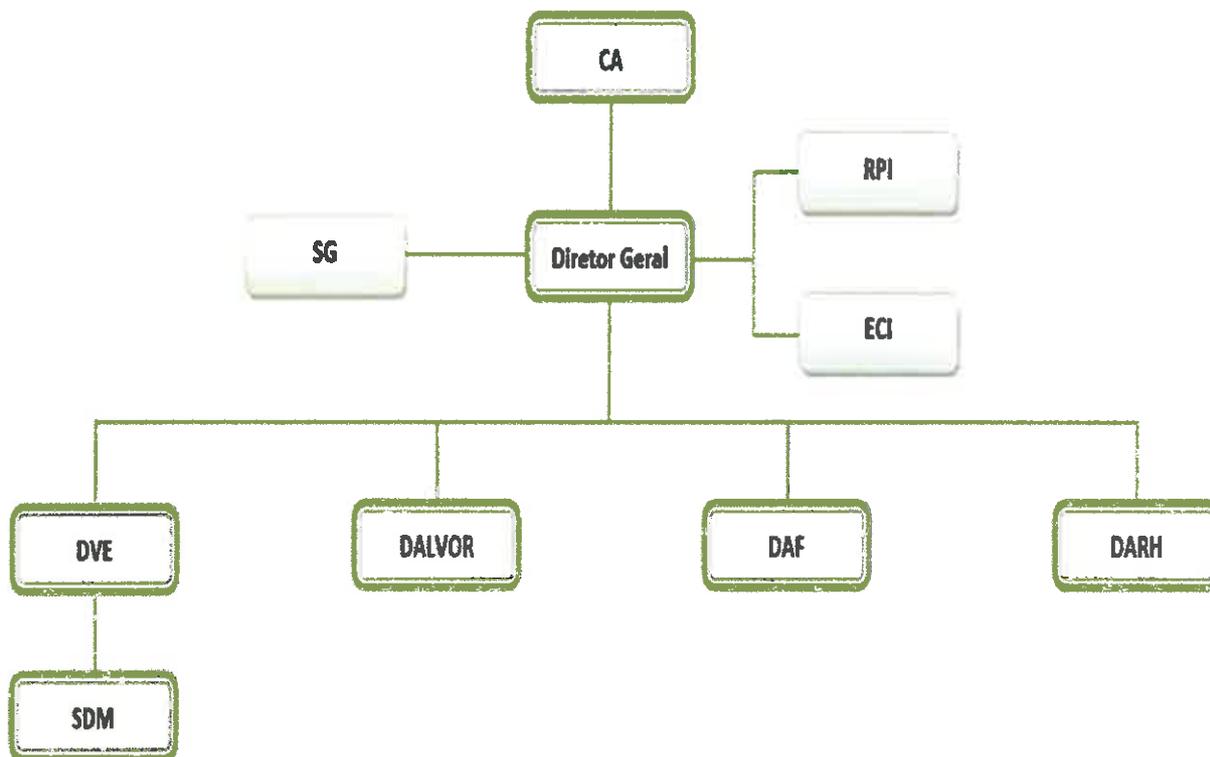


##### REVISOR OFICIAL DE CONTAS



## V. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura interna da MUSAMI, de forma a responder às necessidades diárias dos seus clientes, é constituída por 69 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes direções:



### Legenda:

CA - Conselho de Administração

ECI - Estudos, Comunicações e Informática

RPID - Relações Públicas e Imagem

DARH - Direção do Ambiente e Recursos Humanos

DVE - Direção de Valorização Energética

DALVOR - Direção de Aterros, Logística, Valorização Orgânica e Reciclagem

DAF - Direção Administrativa e Financeira

SDM - Subdireção de Manutenção

## REMUNERAÇÕES

De acordo com a legislação em vigor, a Administração e a Assembleia Geral não são remuneradas por serem os seus elementos eleitos locais.

## VI. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Os regulamentos são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem os princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Os principais regulamentos em vigor são:

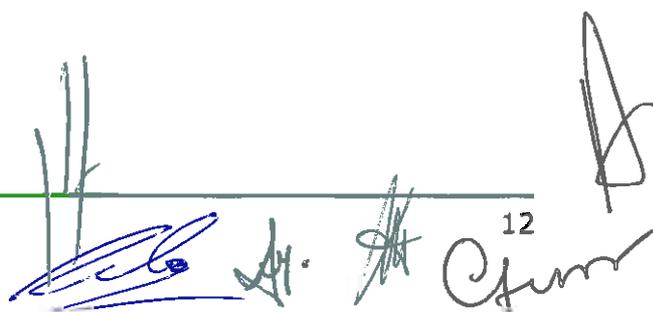
- Manual de exploração do Ecoparque, incluindo o aterro;
- Regulamento de admissão de resíduos;
- Manual do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de Funções;
- Manual de Gestão de Recursos Humanos;
- Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual;
- Manual do Triador de Recicláveis;
- Plano de Monitorização e Inspeção de Produtos Recicláveis;
- Medidas de autoproteção e Plano de emergência interno;
- Regulamento do Fundo de Maneio;
- Código de Conduta e Ética Profissional.

## VII. RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS

A MUSAMI cumpre todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de informação, assegurando os deveres inerentes ao adequado relacionamento com o universo de *stakeholders*, nomeadamente acionistas, Governo, entidades reguladoras, parceiros, utilizadores e instituições financeiras.

A MUSAMI disponibiliza, através do seu site [www.MUSAMI.pt](http://www.MUSAMI.pt), informações relevantes sobre a empresa e as suas atividades e faculta a possibilidade aos interessados de marcar visitas às nossas instalações ou fazer reclamações ou sugestões.

---



12

## VIII. INDICADORES DO ANO DE 2018

No presente capítulo, é apresentada informação relativa a três aspetos fundamentais da gestão, designadamente posição económico-financeira, contratação pública e recursos humanos.

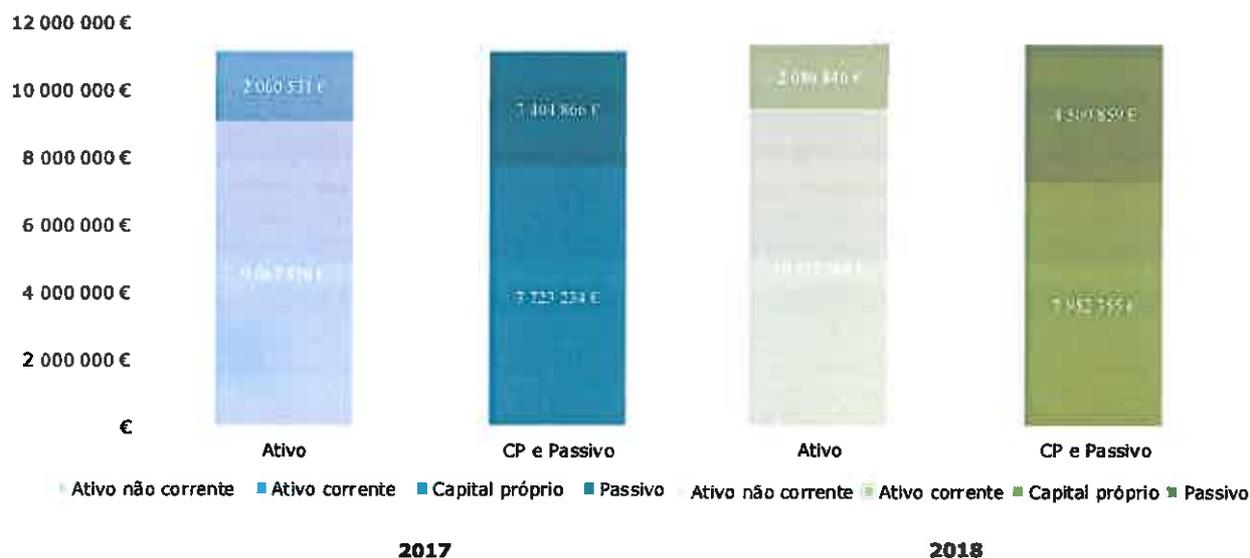
### BALANÇO

O balanço da MUSAMI apresenta uma estrutura pouco tradicional, pois a dimensão dos capitais próprios é muito expressiva. Por sua vez, o aumento de capital prepara o ciclo de investimento que se irá assistir nos próximos exercícios.

O ativo não corrente é essencialmente composto por ativos fixos tangíveis que representam a estrutura produtiva da empresa e o terreno onde será desenvolvido o próximo projeto.

No ativo corrente, destaca-se a conta de caixa e depósitos bancários.

O capital próprio atinge assim, neste exercício, o valor de 7 952 354.77 euros.



### CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Na aquisição de bens/serviços, locação e empreitadas, a empresa rege-se pelo Código dos Contratos Públicos, utilizando uma plataforma eletrónica para o desenvolvimento

*[Handwritten signatures and initials]*

dos vários tipos de procedimento, garantindo a transparência efetiva sobre todas as suas compras relevantes. A contratação pública permite à MUSAMI uma melhor alocação dos seus recursos financeiros, gerando uma poupança no ato de contratação, a qual tem vindo a aumentar significativamente, como se pode verificar no gráfico abaixo.



## RESUMO INDICADORES

<b>Indicadores de liquidez</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Liquidez geral	155%	240%
<b>Indicadores financeiros</b>		
Autonomia financeira	69%	64%
Solvabilidade	227%	176%
Endividamento	31%	36%
<b>Indicadores de atividade</b>		
Prazo médio de recebimento (dias)	88	28
Prazo médio de pagamento (dias)	39	44
<b>Indicadores de rentabilidade</b>		
Rentabilidade dos capitais próprios	5%	5%
Rentabilidade operacional do ativo	5%	5%
Rentabilidade líquida das vendas	8%	8%

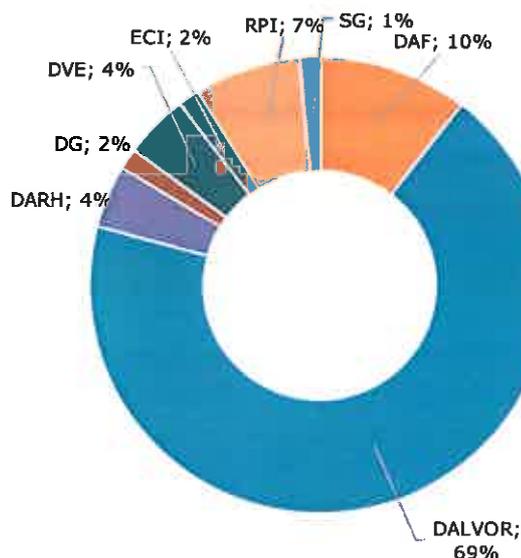
Importa referir que, relativamente ao indicador de sustentabilidade económica regulado pela ERSARA, no cálculo do ano 2017 havia sido incluído o imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas, resultando num rácio de 1.09. Após esclarecimentos com a mesma, verificou-se a necessidade de correção do cálculo, resultando assim em 1.13.

### Sustentabilidade económica

Código	Denom.	Fórmula	Dados	2017	2018	Valores Ref.	Código
ERSARA_R09	Cobertura dos gastos totais	$R09 = \frac{dR30}{dR31}$ 1, rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais.	dR30=Rend. e ganhos totais (€/ano) dR31=Gastos totais (€/ano)	1.13	1.13	Boa Mediana Insatisfatória	[1,0; 1,1] [0,9; 1,0[ ou ]1,1; 1,2] [0; 0,9[ ou ]1,2; +∞[

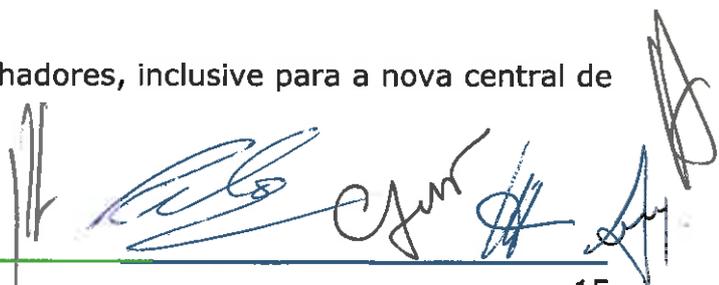
## RECURSOS HUMANOS

A MUSAMI procura dar resposta aos seus clientes de forma rápida e eficaz, possuindo para este efeito um leque de serviços, subdivididos em direções. No gráfico seguinte, é apresentada a distribuição de 69 trabalhadores pelas direções respetivas.

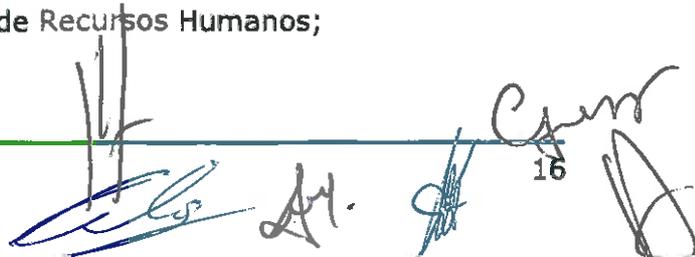


## IX. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- Aprovação de tarifário para o ano 2018;
- Preparação e acompanhamento de procedimentos concursais - Ajuste Direto e Concurso Público;
- Integração/acolhimento de novos trabalhadores, inclusive para a nova central de triagem automatizada;



- Participação como stakeholder no projeto Urban Waste – Urban Strategies for Waste Management in Tourist Cities;
- Criação de um grupo de trabalho para apresentação de um conjunto de medidas e procedimentos, em conformidade com o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016;
- Implementação da e-GAR nacional (Portaria 145/2017, 26/04) com entrada em vigor a 01/01/2018;
- Início dos ensaios para produção de vermicomposto, no ECO III, com seleção de bio-resíduos;
- Aprovação do Relatório & Contas de 2017;
- Alteração da orgânica da MUSAMI;
- Criação de uma nova unidade orgânica: Secretariado-Geral (SG);
- Nomeação de nova Diretora de Recursos Humanos;
- Manutenção da certificação do sistema de gestão integrado de qualidade, ambiente, saúde e segurança no Trabalho e energia;
- Encontro de Quadros da MUSAMI, com apresentações de temas por Direção;
- Campanha de divulgação SO-MUSAMI junto de produtores, com presença na Feira de Santana à quinta-feira;
- Receção e utilização de novas embalagens de SO-MUSAMI (40L);
- Criação de um grupo de trabalho para apresentação de um conjunto de medidas e procedimentos de funcionamento da central de triagem automatizada;
- Aprovação e implementação da política de proteção de dados, de acordo com o RGPD;
- Proposta de desenvolvimento da atividade de recolha de resíduos pela MUSAMI;
- Implementação de certificados SSL no site da MUSAMI;
- Arranque da exploração da central de triagem automatizada na ilha de São Miguel a partir de 27 de julho de 2018, com uma capacidade instalada de 2.5 ton/hora;
- Divulgação da Newsletter trimestral interna (qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho, energia e recursos humanos);
- Elaboração do relatório de sustentabilidade relativo ao ano de 2017;
- Elaboração do Relatório de Gestão de 2017;
- Avaliação do ruído ambiental na envolvente do Ecoparque I, de modo a dar cumprimento à LA;
- Elaboração do manual de procedimentos de Recursos Humanos;



16

- Início da construção do edifício para os novos escritórios da DALVOR;
- Início das expedições de madeira triturada, proveniente do Ecocentro e Parque de Verdes;
- Arranque do projeto de implementação de um sistema de informação integrado de gestão empresarial.

## **X. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE**

A AMISM e a MUSAMI consideram que a sustentabilidade é crucial para que se possa ter um desempenho em prol do ambiente adequado a uma Ilha como é a de São Miguel.

Assim, os projetos, tarifas e ações desenvolvidas pela MUSAMI têm sempre a preocupação de serem ambientalmente sustentáveis, prestando serviço da maior qualidade que é observável na Região Autónoma dos Açores, financeiramente sustentável, como é demonstrado pelos resultados financeiros obtidos e socialmente sustentável, vertente que conta com uma forte componente de criação de emprego direto e indireto, de responsabilidade social através de apoios a instituições com relevância social a nível da ilha e com uma ação formativa através do contacto com milhares de crianças, formando-as para um convívio responsável com a natureza e com o ambiente.

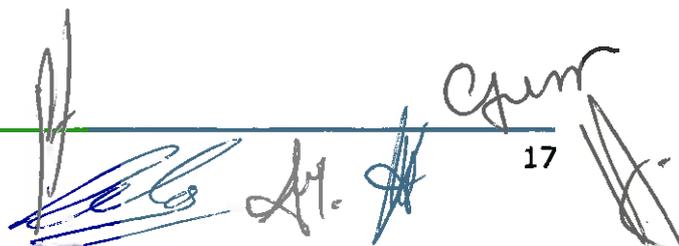
A sustentabilidade ambiental também pode ser aferida pelos elevados níveis de reciclagem obtidos (40.02% dos resíduos geridos valorizáveis).

A MUSAMI, EIM, SA recebe resíduos sólidos urbanos e industriais de forma seletiva e indiferenciada. Todos os resíduos recebidos de forma seletiva são sujeitos a operações de valorização e depois enviados para os retomadores que procedem à sua reciclagem ou aos clientes, no caso do composto ou de reutilizáveis.

## **XI. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO**

A gestão dos recursos humanos da MUSAMI encontra-se em processo de transformação neste ano de 2018, onde se passa de uma estratégia de externalização das atividades operacionais para uma internalização, e reforça-se o papel importante desta área que está em franca expansão, através da implementação de novos procedimentos.

---



17

Por conseguinte, foi reforçado o seu quadro de pessoal, de forma a fazer face à exploração do novo centro de triagem automatizado e áreas de apoio. Também foram integrados colaboradores através de programas como o SEI, Estagiar U, Estagiar L e T. Os trabalhadores da entidade têm qualificações bastante diferenciadas e, neste momento, já representam a maior parcela dos recursos humanos envolvidos na sua área de negócio.

No que concerne à taxa de absentismo, situa-se nos 4,9%. Relativamente ao trabalho suplementar (horas extraordinárias), com o arranque do CTA, existiu a necessidade de alguns trabalhadores realizarem trabalho extraordinário.

## FORMAÇÃO

A MUSAMI tem vindo a apostar na formação dos seus funcionários, promovendo tanto ações de formação externas como internas.

Em 2018, registou-se um total de 1,738 horas de formação, o que corresponde a uma média de cerca de 25 horas por colaborador. Na tabela abaixo, podemos analisar alguns parâmetros relativos à formação, comparando o ano de 2018 com o período homólogo.

	2017	2018	Var. Homóloga
Horas de formação	878	1 738	98%
Número de participantes	34	69	103%
<b>% colaboradores abrangidos por formação</b>	<b>49%</b>	<b>100%</b>	<b>51 p.p.</b>

## XII. I&D E INOVAÇÃO

A permanente procura das melhores soluções para a valorização de resíduos com qualidade e com impacto social e económico tem conduzido a uma política de gestão de competências orientada para a transferência de conhecimento nas melhores tecnologias utilizadas na Europa e nas tendências que são previsíveis.

No caso da produção de composto foi desenvolvido um projeto de I&D sobre o SO-MUSAMI, um substrato orgânico produzido a partir de resíduos de jardim, com o objetivo de determinar a melhor forma de produzir um produto de elevada qualidade e de diversas medições de impacto sobre diversas culturas desenvolvidas na Ilha de São Miguel.

Está em curso um projeto de investigação com a Universidade dos Açores sobre a produção de um acelerador de compostagem a partir de um consórcio bacteriano recolhido do próprio composto, após terem sido selecionados diversos consórcios de diversas origens e testado em laboratório o que oferecia melhores resultados.

Também somos parceiros num projeto de I&D desenvolvido pelo INOVA sobre o ananás, que utilizou diversos substratos entre os quais o SO-MUSAMI onde se obteve a conclusão que este é a alternativa mais adequada à produção de ananás de elevada qualidade e rentabilidade.

A MUSAMI é ainda parte de grupos de trabalho no seio da ESGRA – Associação para a Gestão de Resíduos, onde se procura influenciar favoravelmente os caminhos da política de ambiente numa perspetiva inovadora e sustentável e é membro observador da AVALER – Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos. A MUSAMI é ainda associada da ISWA – International Solid Waste Association que acompanha as tendências internacionais e particularmente europeias do setor.

### XIII. ATIVIDADE DA EMPRESA

#### ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o FMI, prevê-se uma evolução de 3.7% na economia global para 2018 e de 3.5% para 2019.

Também a economia europeia revela um comportamento positivo, registando um crescimento de 1.9% em 2018, com Portugal a atingir um crescimento de 2.1%. As perspetivas do Banco de Portugal apontam para uma manutenção de taxas de crescimento da economia embora a níveis decrescentes (1.8% em 2019, 1.7% em 2020 e 1.6% em 2021).

Quanto à economia regional, a evolução terá sido favorável, a avaliar pela maioria dos indicadores económicos, inclusive pela taxa de desemprego, que baixou de 9% para 8.6% (média anual).

As variáveis com maior impacto no futuro da MUSAMI prendem-se com a evolução dos mercados de matérias-primas secundárias, com a evolução da engenharia dos materiais, com a evolução da produção de resíduos e com o paradigma tecnológico.

Por parte da engenharia dos materiais, ocorrem neste momento tecnologias muito promissoras para o aparecimento no mercado de soluções novas que substituirão plásticos e outros materiais a partir de fibras sintéticas e naturais. Muitos destes novos materiais apresentam propriedades de resistência, resiliência ou condutividade que fazem muita diferença na qualidade da resposta às aplicações com materiais atuais. Por outro lado, estes novos materiais criarão um desafio novo à gestão de resíduos pois há que tentar fazê-los entrar na cadeia da circularidade.

Com este contexto em grande evolução, surgem, como se identificaram, oportunidades e ameaças que têm de ser oportunamente seguidas e integradas na estratégia de gestão para serem devidamente planeadas respostas adequadas.

## ATIVIDADE OPERACIONAL

A MUSAMI tem dado um importante contributo para a economia circular, fazendo reentrar na produção materiais reciclados e matéria orgânica, gerando uma oferta significativa no mercado secundário de matérias-primas e devolvendo aos solos os nutrientes da matéria orgânica recuperada por via seletiva, entre os quais, pela sua importância, destacamos o fósforo.

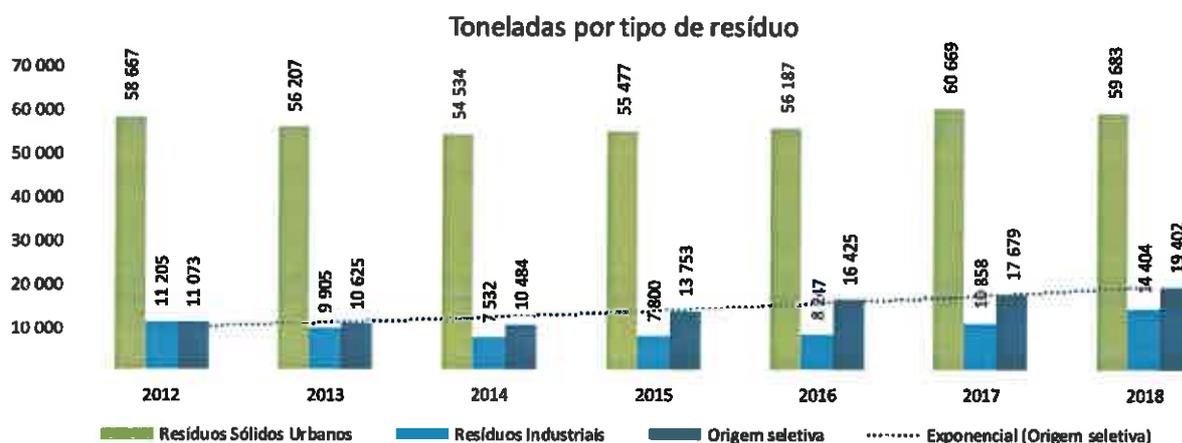
Em 2018, a empresa geriu 93 489 toneladas de resíduos, sendo que a maior parcela provém de resíduos de origem indiferenciada, em 74 088 toneladas, o que representa 79% do total de resíduos tratados.

Resíduos	2017	2018	Var (und)	Var (%)
Resíduos Sólidos Urbanos	60 669	59 683	- 985	-2%
Resíduos Industriais	10 858	14 404	3 547	33%
Origem seletiva	17 679	19 402	1 723	10%
<b>Total</b>	<b>89 205</b>	<b>93 489</b>	<b>4 284</b>	<b>5%</b>

Na tabela abaixo, verifica-se que os resíduos provindos de empresas e particulares variaram positivamente em 25%, enquanto os dos municípios variaram de forma negativa em 1%. No total, os resíduos geridos pela MUSAMI cresceram quase 5% face a 2017, consequência da melhoria económica observada.

Clientes	Toneladas		
	2017	2018	Var (%)
Municípios	69 641	68 950	-1%
Empresas e particulares	19 564	24 539	25%
<b>Total</b>	<b>89 205</b>	<b>93 489</b>	<b>5%</b>

Mais detalhadamente, desde 2015, os resíduos sólidos urbanos têm vindo a subir, contudo regista-se um decréscimo nos mesmos em 2018. Por outro lado, os resíduos seletivos têm registado uma evolução positiva, também por um tratamento mais eficiente, com menor quantidade de refugos.



Destes resíduos, a MUSAMI valorizou organicamente 10 958 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis, mais 18% que o ano anterior, e 3 765 toneladas de materiais enviados para reciclagem, que representam 74.43% e 25.57%, respetivamente, do total de resíduos valorizados.

Toneladas	Variação de RUB		
	2017	2018	Var (%)
<b>RUB valorizados organicamente</b>	<b>9 313</b>	<b>10 958</b>	<b>18%</b>
Compostagem de verdes	8 150	9 699	19%
Vermicompostagem	1 163	1 259	8%
<b>RUB valorizados por reciclagem</b>	<b>3 680</b>	<b>3 765</b>	<b>2%</b>
Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL	3 680	3 765	2%
<b>Total</b>	<b>12 993</b>	<b>14 723</b>	<b>13%</b>

Os resíduos urbanos reciclados e valorizados atingiram 40.49% dos resíduos urbanos valorizáveis e recicláveis. Este valor terá de atingir 50% em 2020. Para tal, está a ser delineado um plano de ação com um conjunto de medidas em parceria com os municípios para obter este resultado.

Toneladas	Variação de RUB		
	2017	2018	Var (%)
Resíduos valorizados	17 679	19 402	10%
Resíduos domésticos valorizáveis	21 567	28 511	32%
<b>Taxa de reciclagem e valorização</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>	<b>-10%</b>

O crescimento da economia e do emprego permitiu melhorar os índices de recolha seletiva. Este sistema baseia-se na contribuição voluntária das populações que depende de muitos fatores alheios à permanente sensibilização que desenvolvemos.

A compostagem tem dado um contributo essencial na valorização de resíduos orgânicos, pelo que tem sido alvo de investimentos para melhorar a disponibilidade do produto e a gestão do modo de produção.

Quanto à reutilização de paletes de madeira, em 2018 a variação foi negativa, em cerca de 49% face a 2017.

Unidades	Variação de RUB		
	2017	2018	Var (%)
Reutilização paletes de madeira	136	70	-49%
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>70</b>	<b>-49%</b>

Com estes valores, a taxa de desvio de RUB atingiu o valor de 30.71%, enquanto que no ano 2017 este valor foi de 28.68%.

## MONITORIZAÇÃO

No âmbito da monitorização ambiental, procedeu-se em 2018 ao controlo dos lixiviados do aterro, emissões gasosas, controlo de enchimento e de assentamentos dos aterros, de acordo com a legislação em vigor e documentos de referência, nomeadamente as licenças ambientais e de exploração de aterros.

## CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Na área da caracterização de resíduos, foram desenvolvidas duas campanhas de caracterização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos – época húmida e época seca – nos meses de abril e outubro.

## CERTIFICAÇÃO

A MUSAMI mantém as suas certificações dos sistemas de gestão de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Energia de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e OHSAS18001:2007/NP 4397:2008 e NP EN ISO 50001:2012, certificação esta concedida pela APCER, entidade acreditada para o efeito.

Estas certificações permitem-nos ter uma abordagem por processos com um ciclo PDCA que permite a melhoria contínua, e integra o pensamento baseado em risco e a perspetiva de ciclo de vida assente nos pilares da sustentabilidade.

As mesmas são uma ferramenta essencial para a organização, pois permitem alcançar uma confiança acrescida por parte dos clientes, colaboradores, comunidade envolvente e sociedade, através da demonstração do compromisso voluntário.

## COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A MUSAMI realizou somente oito visitas de estudo ao Ecoparque, consequência da construção da central de triagem automatizada, perfazendo 202 visitantes.

Nas ações em escolas, foram abrangidos 99 estabelecimentos de ensino, o que perfaz um total de 1 846 alunos. Em relação a empresas e/ou instituições, foram abrangidas 26, o correspondente a 670 formandos. Em outras ações de sensibilização diretas, a MUSAMI chegou a 6 138 pessoas. As mesmas estão integradas no programa “Parceiros” e em feiras e eventos, tais como a Feira da Saúde da EBS da Ribeira Grande, Dia do Agricultor na Associação Agrícola da Ilha de São Miguel, Feira do Ambiente na EBS da Povoação e Feira da “Ciência e Escola” EBI Canto da Maia e EB1 Linhares Furtado. O Dia Mundial do Ambiente está também inserido aqui como evento, tendo-se assinalado este dia com atividades na Praia de Água d’Alto, Junta de Freguesia da Ribeira Chá, e em duas instituições de ensino – EBS da Povoação e EBS do Nordeste. No que concerne ao programa “Compromisso com o ambiente- Nós Reciclamos!”, foram sensibilizados 333 restaurantes.

Na semana europeia da prevenção de resíduos, a MUSAMI realizou um concurso “Separa os teus resíduos elétricos e eletrónicos em casa e traz para a escola”, onde participaram 10 escolas e um agrupamento de escuteiros, conseguindo um total de 2 715 Kg de resíduos de equipamento elétricos e eletrónicos.

Foram igualmente adquiridos 5 contentores de roupa para distribuir aos municípios da Ribeira Grande, Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste, no âmbito de uma parceria que estabelecemos com a Associação Solidari´arte.

Foi adjudicado um spot TV e um novo documentário da MUSAMI. Além disso, foram emitidas cinco revistas digitais, dirigidas a diferentes públicos, nomeadamente empresas, escolas, câmaras municipais, comunicação social, clientes e fornecedores.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao nível da responsabilidade social, a MUSAMI entregou apoios de diversas formas a entidades de interesse público. Em relação ao Banco Alimentar, deu-se continuidade ao apoio concedido no ano anterior. A MUSAMI procedeu à entrega de produtos hortícolas a instituições particulares de solidariedade social que confeccionam refeições a famílias carenciadas.

## XIV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### INVESTIMENTO

O investimento diminuiu cerca de 62%, quando comparado ao ano de 2017, conforme gráfico abaixo, destacando-se os seguintes investimentos:

- Construção da central de triagem automatizada;
- Aquisição de veículos para a SDM e RPI;
- Aquisição de prensa vertical para resíduos;
- Aquisição de bunker-sacos;
- Aquisição de empilhador telescópico multifunções;
- Aquisição de equipamento administrativo para a central de triagem automatizada;
- Ampliação do Edifício Técnico Administrativo do Ecoparque de S. Miguel.

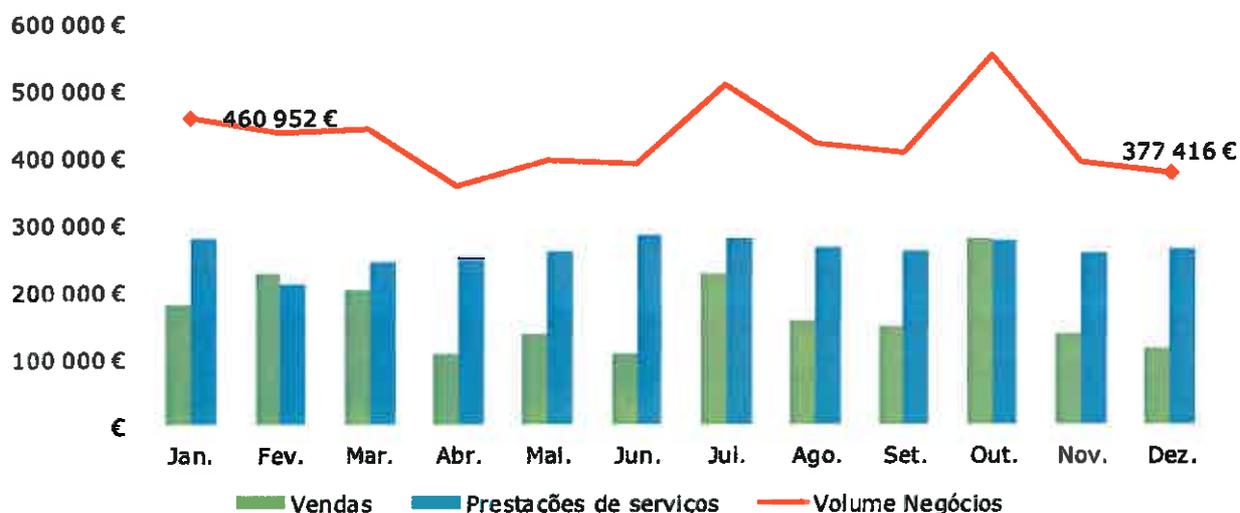


### EMPREITADAS EM CURSO

À data de 31 de dezembro de 2018, encontra-se em curso a empreitada de ampliação do edifício técnico administrativo do Ecoparque I, com valor de adjudicação de 140 000 euros.

### VOLUME DE NEGÓCIOS

O ano de 2018 foi marcado por uma variação positiva nas vendas, resultado do aumento da produção de eletricidade e outros resíduos. Igualmente, as prestações de serviços mostram uma tendência crescente.



Comparativamente ao período homólogo, a MUSAMI apresenta um incremento de 4% nas prestações de serviços de resíduos destinados a aterro e de 3% nas vendas de

resíduos seletivos e de outros resíduos valorizáveis, o que leva a um acréscimo de 4% no seu volume de negócios. Os montantes aqui apresentados incluem taxa de gestão de resíduos e inertes e taxa reguladora.

Euros	2017	2018	Var. %
Prestação de Serviços (RSU)	3 000 612	3 128 378	4%
Vendas	1 962 755	2 023 675	3%
<b>Total</b>	<b>4 963 367</b>	<b>5 152 053</b>	<b>4%</b>

## RENDIMENTOS POR CENTRO DE NEGÓCIO

Extraindo os valores de taxas, o aterro (resíduos sólidos urbanos) destaca-se claramente dos restantes centros de negócio em valores monetários, com um aumento de 162 859 euros quando comparado com 2017, o que corresponde a um aumento percentual de 6%. Pelo contrário, no centro de negócio triagem (embalagens), existe uma redução de 104 416 euros relativamente a 2017, a que não é alheia a perturbação provocada pela transferência de instalações.

Euros	2017	2018	Var (%)
Prestação de Serviços (RSU)	2 799 118	2 961 977	6%
Valorização de embalagem	1 886 794	1 782 378	-6%
Valorização de outros resíduos	195 001	212 929	9%
Outras Receitas	82 454	194 769	136%
<b>Total</b>	<b>4 963 367</b>	<b>5 152 053</b>	<b>4%</b>

Relativamente às prestações de serviços de resíduos sólidos urbanos e equiparados, existe um incremento de 6% face ao período homólogo nas receitas de municípios e de empresas e particulares.

Clientes	Vendas (euros)		
	2017	2018	Var (%)
Municípios	1 872 435	1 978 666	6%
Empresas e particulares	926 683	983 311	6%
<b>Total</b>	<b>2 799 118</b>	<b>2 961 977</b>	<b>6%</b>

Na valorização de embalagens, verifica-se um decréscimo de 7% nas quantidades valorizadas e, conseqüentemente, de 6% na receita obtida. Quanto à madeira, por não atingir a quantidade mínima de faturação, o seu valor é zero.

Materials	Toneladas			Vendas (euros)		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Vidro	1 535	1 656	8%	136 001	153 167	13%
Papel/cartão	3 290	3 022	-8%	810 334	832 763	3%
ECAL	122	126	4%	96 184	100 251	4%
Plástico	986	967	-2%	717 980	663 949	-8%
Aço	152	40	-74%	104 867	32 249	-69%
Madeira	171	20	-88%	21 429	-	-100%
<b>Total</b>	<b>6 256</b>	<b>5 830</b>	<b>-7%</b>	<b>1 886 794</b>	<b>1 782 378</b>	<b>-6%</b>

Na valorização de outros resíduos, houve um acréscimo de 9% nas receitas, distribuído conforme se segue. Quanto aos resíduos de jardinagem recebidos para valorização, estes foram de 9 699 toneladas. Depois de compostados, estes diminuem significativamente de peso, para 2 881 toneladas.

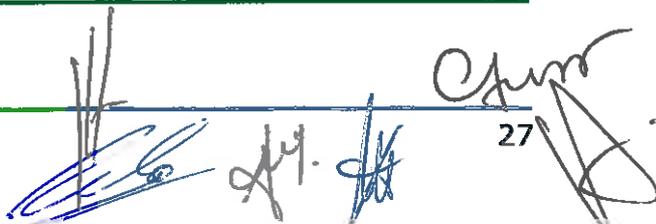
Material	Toneladas			Vendas (euros)		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Plástico rígido	55	203	271%	1 926	2 323	21%
Sucata	35	60	70%	4 517	5 547	23%
REEE	198	220	11%	35 808	35 459	-1%
Composto	1 558	2 881	85%	107 210	130 246	21%
Vermicomposto	33	64	94%	36 496	41 533	14%
Papel extra-urbano	174	387	122%	9 044	35 159	289%
<b>Total</b>	<b>2 054</b>	<b>3 815</b>	<b>86%</b>	<b>195 001</b>	<b>250 268</b>	<b>28%</b>

Material	Quantidade			Vendas (euros)		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Paletes (nº.)	5 929	3 592	-39%	4 692	4 195	-11%
<b>Total</b>	<b>5 929</b>	<b>3 592</b>	<b>-39%</b>	<b>4 692</b>	<b>4 195</b>	<b>-11%</b>

Em outras receitas, estão incluídas as receitas com o centro de negócio biogás e osmose:

Material	KWh			Vendas (euros)		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Biogás (KWh)	313 545	469 810	50%	30 006	47 028	57%
<b>Total</b>	<b>313 545</b>	<b>469 810</b>	<b>50%</b>	<b>30 006</b>	<b>47 028</b>	<b>57%</b>

Material	Quantidade			Vendas (euros)		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Osmose	0	31	-	0	1 502	-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>1 502</b>	<b>-</b>



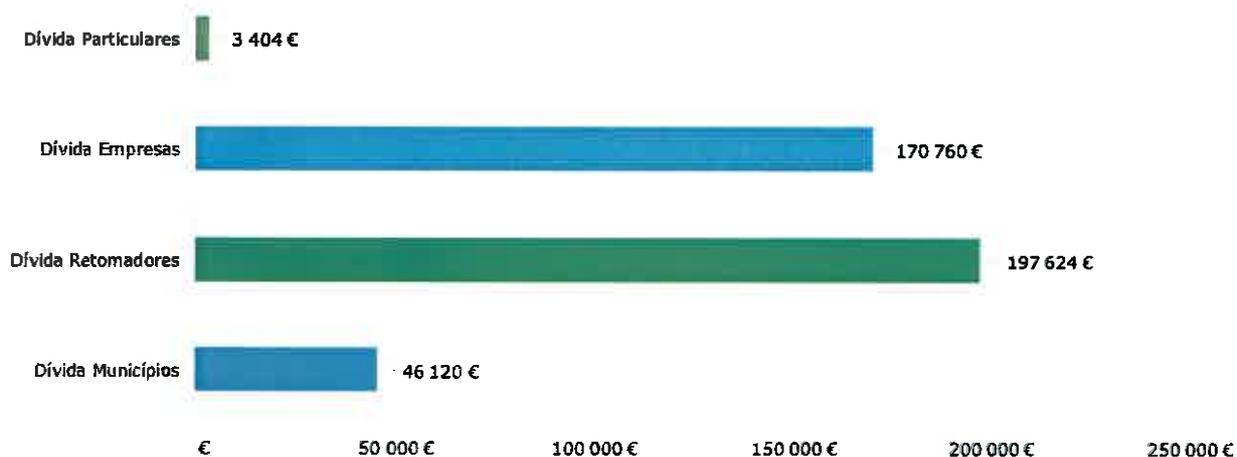
## RECEBIMENTO DE CLIENTES

No final de 2018, a dívida de clientes atingiu 715 345 euros, um acréscimo de 21% face a 2017. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de dívida na família de retomadores em 76%.

Não obstante esse aumento, o prazo médio de recebimentos diminuiu para cerca de 28 dias. Contudo, este resultado não é comparável ao período homólogo, pelo facto de ter sido excluída a dívida de anos anteriores para o seu cálculo, onde existem acordos de dívida ou processo jurídico, resultando num valor em dívida relativo a 2018 de apenas 417 907 euros.

Euros	2017	2018	Var. €	Var. %
<b>Valor de Clientes por Receber</b>	<b>592 544</b>	<b>715 345</b>	<b>122 801</b>	<b>21%</b>
Dívida de Municípios	280 957	222 755	- 58 202	-21%
Vencido	219 335	214 398	- 4 937	-2%
Dívida de Particular	5 219	6 947	1 727	33%
Vencido	3 929	5 905	1 976	50%
Dívida de Empresas	159 890	227 982	68 091	43%
Vencido	60 707	67 191	6 484	11%
Dívida de Retomadores	146 477	257 662	111 184	76%
Vencido	9 190	71 113	61 923	674%
Clientes Cobrança Duvidosa	15 331	16 952	1 621	11%

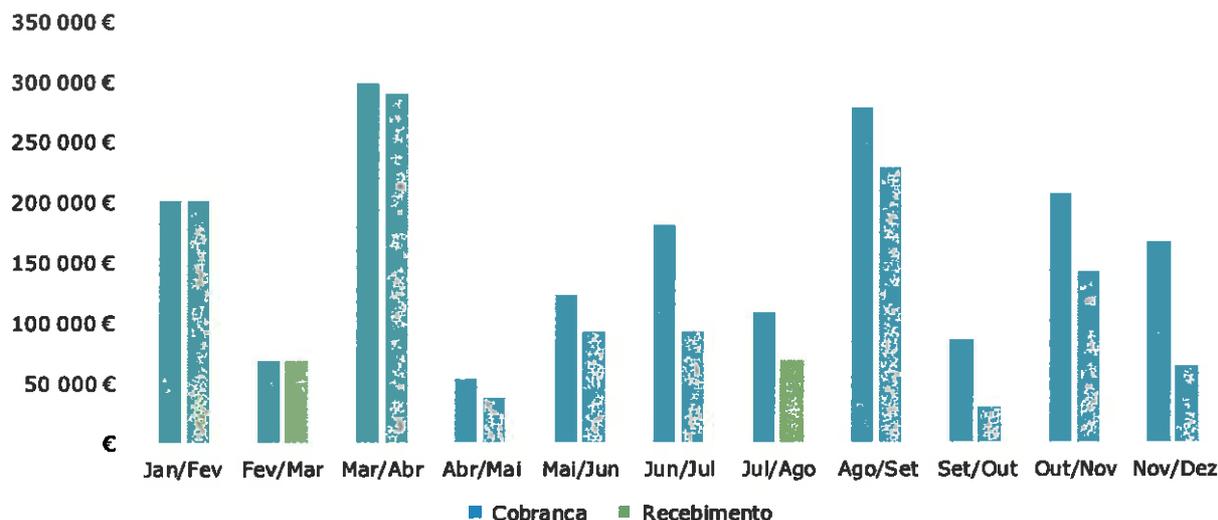
Decompondo a dívida referente à faturação de 2018, verifica-se que os clientes empresas e retomadores apresentam um peso de 88%, traduzido em 368 384 euros, conforme se pode analisar no gráfico abaixo.





A MUSAMI apresentou uma taxa de sucesso de 74% em cobranças de faturas vencidas referentes a empresas, retomadores e particulares. O valor total de cobranças atingiu os 1,761,990 euros, conseguindo resultados de 1,309,390 euros.

### Resultados das cobranças a clientes



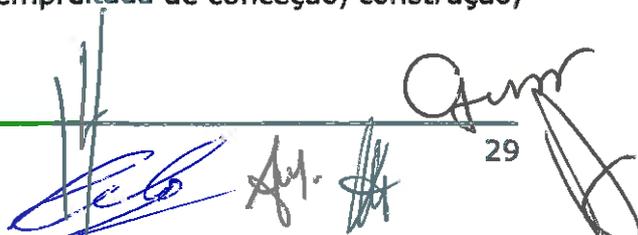
### ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos da MUSAMI foi de 4 578 705 euros, o que corresponde a um incremento de 4% face a 2017, conforme quadro abaixo:

Euros	2017	2018	Var. %
FSE	2 421 536	2 424 440	0%
Gastos com pessoal	707 576	1 042 471	47%
Amortizações	722 876	697 824	-3%
Perdas por imparidade	4 020	2 776	-31%
Provisões/Ajustamentos	432 000	300 000	-31%
Outros gastos e perdas	103 057	105 043	2%
Juros suportados	0	6 150	-
<b>Total</b>	<b>4 391 065</b>	<b>4 578 705</b>	<b>4%</b>

### ENDIVIDAMENTO

Foi contraído financiamento pelo prazo de 72 meses, no montante de 2 800 000 euros junto do Novo Banco dos Açores, para fazer face à empreitada de conceção, construção,



fornecimento e montagem de uma central de triagem automatizada, tendo sido utilizado para o mesmo fim apenas 1 300 000 euros.

## RESULTADOS

O Resultado Líquido da MUSAMI foi de 416 620 euros, mais 4% que o ano anterior.



## XV. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A gestão de resíduos está a atravessar uma profunda transformação regulatória, tecnológica e do seu papel no contexto do conceito da economia circular.

A produção de legislação europeia que será posteriormente acolhida pelas legislações nacionais e regionais aponta um caminho com muitas alterações, pois não só se reequacionam metas de valorização de resíduos como se alteram as formas da sua contabilização. Por outro lado, introduz uma estratégia para a alteração da forma como é desenvolvida a embalagem com maior apelo ao "eco design", mas também à reengenharia de materiais e ao apelo a novas formas de produzir a embalagem.

Quando fazemos uma leitura dos avanços ao nível da tecnologia dos materiais, verifica-se que estão a ser concebidas novas fibras muito promissoras e revolucionárias. Ainda não estão em fase de produção industrial, mas os tempos entre a investigação e desenvolvimento e a entrada em mercado têm sido encurtados pelo que se espera em breve ter reflexos desta investigação na gestão de resíduos.

O projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel é a resposta atual que coloca a MUSAMI no caminho do crescimento da valorização de resíduos e tem mostrado ter uma arquitetura de soluções compatíveis com os objetivos de longo prazo.

Assim nos próximos três anos compete à MUSAMI desenvolver um conjunto de investimentos que permitirão aumentar a capacidade de tratamento de bio-resíduos e de reciclagem. Certo é que a caminho de 2030 e com novos materiais a entrar no mercado terão de se fazer ajustamentos tecnológicos às instalações, mas tal também é previsto no quadro dos estudos financeiros que suportam o projeto.

Agora que a empresa já possui uma instalação de triagem moderna, já se pode almejar a aproveitar toda a componente recolhida seletivamente num conceito de reciclagem de alta qualidade, que é exatamente o que é proposto pelo quadro regulamentar.

Existirá sempre uma parcela de resíduos não recicláveis que será convertida em energia e evitará assim a utilização da técnica com pior comportamento na hierarquia de resíduos que é a deposição em aterro.

## XVI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deseja o Conselho de Administração da MUSAMI, EIM, S.A. expressar o seu profundo reconhecimento:

- Aos Municípios da ilha de São Miguel, pelo empenho e colaboração prestados, bem como pela exemplar articulação de ações com a MUSAMI;
- À AMISM, pelo suporte prestado;
- Ao revisor oficial de contas e aos auditores independentes, pela forma como acompanham a atividade da empresa;
- A todos os clientes individuais e empresariais que nos ajudam, com a sua exigência, a melhorar sempre;
- A todos os trabalhadores e a todos os que conosco trabalham quer através da prestação de serviços quer através de trabalho direto em estágios ou em trabalhos ocasionais, que com empenho e capacidade contribuem para a otimização operacional da empresa.

## XVII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2018, no valor de 416 620 euros, tenha a seguinte aplicação:

Euros	2018
Reserva Legal	20 831
Distribuição de dividendos	112 500
Resultados transitados	283 289
<b>Total</b>	<b>416 620</b>

Ribeira Grande, 31 de janeiro de 2019

O Presidente do Conselho de Administração



Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

1º Vogal



Cristina de Fátima da Silva Calisto

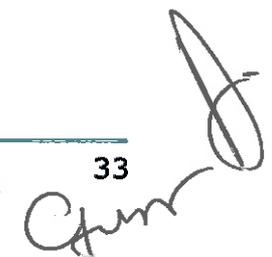
2º Vogal



António Miguel Borges Soares

## ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

   33

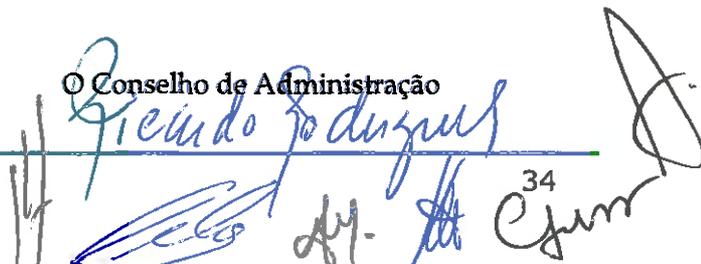
BALANÇO

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	7	10,295,134.51	8,877,342.87
Goodwill	8	40,416.67	45,416.67
Activos intangíveis	8	33,967.01	141,605.23
Outros investimentos financeiros	9	5,849.44	3,204.94
		<b>10,375,367.63</b>	<b>9,067,569.71</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Clientes	10/26	699,387.38	579,231.10
Estado e outros entes públicos	11	23,545.33	42,613.24
Outros créditos a receber	12	415,758.23	315,730.97
Diferimentos	13	19,592.71	23,585.29
Caixa e depósitos bancários	5/14	928,562.32	1,099,369.95
		<b>2,086,845.97</b>	<b>2,060,530.55</b>
<b>Total do activo</b>		<b>12,462,213.60</b>	<b>11,128,100.26</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	15	7,300,000.00	7,300,000.00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	16	44,724.60	24,769.00
Outras reservas	16		
Resultados transitados	17	191,009.82	-646.48
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
		<b>7,535,734.42</b>	<b>7,324,122.52</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>416,620.35</b>	<b>399,111.90</b>
<b>Interesses minoritários</b>			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>7,952,354.77</b>	<b>7,723,234.42</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	18	2,132,000.00	1,832,000.00
Financiamentos obtidos	19	994,117.64	
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar	20	210,000.00	240,000.00
		<b>3,336,117.64</b>	<b>2,072,000.00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	21	301,361.12	663,234.49
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	11	30,525.76	20,416.55
Accionistas			
Financiamentos obtidos	19	305,882.36	
Outras dívidas a pagar	20	535,971.95	649,214.80
Diferimentos			
		<b>1,173,741.19</b>	<b>1,332,865.84</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>4,509,858.83</b>	<b>3,404,885.84</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>12,462,213.60</b>	<b>11,128,100.26</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

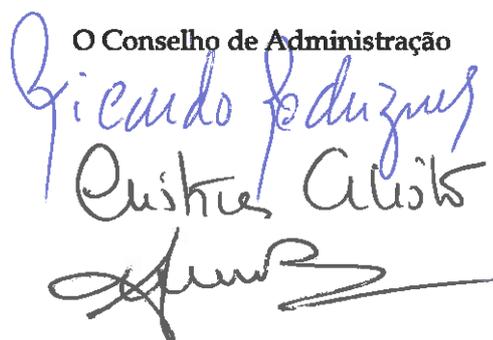
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
Vendas e serviços prestados	22	5,152,052.63	4,963,366.96
Subsídios à exploração	23		5,799.34
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	24	-2,424,440.18	-2,421,535.80
Gastos com o pessoal	25	-1,042,471.16	-707,576.21
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	26	-2,644.48	-3,763.64
Provisões (aumentos / reduções)	18	-300,000.00	-432,000.00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	27	1,149.33	4,434.68
Outros gastos	28	-105,043.45	-103,056.83
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1,278,602.69</b>	<b>1,305,668.50</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	29	-697,824.44	-722,875.75
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>580,778.25</b>	<b>582,792.75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	30	-6,149.99	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>574,628.26</b>	<b>582,792.75</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	-158,007.91	-183,680.85
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>416,620.35</b>	<b>399,111.90</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



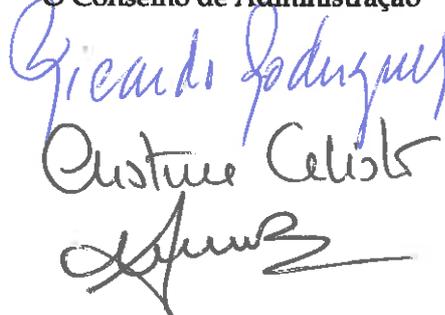
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período
<b>Posição no início de 2017</b>	1	6,300,000.00	35,163.21		192,827.06			396,132.25	6,924,122.52
Primeira adopção de novo referencial contabilístico Saldo inicial reexpresso		6,300,000.00	35,163.21		192,827.06			396,132.25	6,924,122.52
<b>Alterações no Período</b>									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16,17		19,806.61		226,325.64			-246,132.25	
	2		19,806.61		226,325.64			-246,132.25	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							399,111.90	399,111.90
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2+3							152,979.65	399,111.90
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>									
Realizações de capital	15,16,17	1,000,000.00	-30,200.82		-419,799.18				550,000.00
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições	17							-150,000.00	-150,000.00
	5	1,000,000.00	-30,200.82		-419,799.18			-150,000.00	400,000.00
<b>Posição no fim de 2017</b>	6 = 1+2+3+5	7,300,000.00	24,768.00		-646.46			399,111.90	7,723,234.42
<b>Posição no início de 2018</b>	6	7,300,000.00	24,768.00		-646.46			399,111.90	7,723,234.42
<b>Alterações no Período</b>									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16,17		19,955.60		191,656.30			-211,611.90	
	7		19,955.60		191,656.30			-211,611.90	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	8							416,620.35	416,620.35
<b>Resultado Integral</b>	9 = 7+8							205,008.45	416,620.35
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>									
Realizações de capital	15,16,17								
Distribuições	17							-187,500.00	-187,500.00
	10							-187,500.00	-187,500.00
<b>Posição no fim de 2018</b>	10 = 6+7+8+10	7,300,000.00	44,724.60		181,009.82			416,620.35	7,852,354.77

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



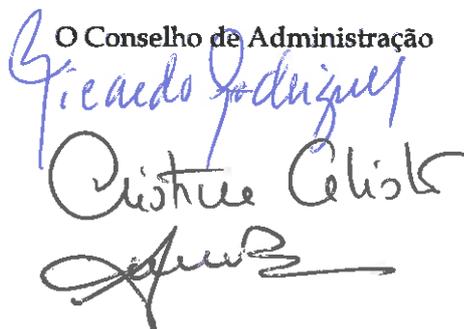
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimento de clientes		5,029,251.87	5,239,040.47
Pagamentos a fornecedores		-2,789,523.37	-2,342,047.82
Pagamentos ao pessoal		-1,042,471.16	-707,576.21
	Caixa gerada pelas operações	1,197,257.34	2,189,416.44
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-133,455.85	-347,779.43
Outros recebimentos / pagamentos		685,788.48	1,947,181.93
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>1,749,589.97</b>	<b>3,788,818.94</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-3,211,103.11	-3,654,726.89
Activos intangíveis		-500.00	-50,000.00
Investimentos financeiros		-2,644.50	-1,573.06
Outros activos			
		<b>-3,214,247.61</b>	<b>-3,706,299.95</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			250.00
Dividendos			
		0.00	250.00
	<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-3,214,247.61</b>	<b>-3,706,049.95</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		1,300,000.00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			550,000.00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		<b>1,300,000.00</b>	<b>550,000.00</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-6,149.99	
Dividendos			-120,000.00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		<b>-6,149.99</b>	<b>-120,000.00</b>
	<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>1,293,850.01</b>	<b>430,000.00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>-170,807.63</b>	<b>512,768.99</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1,099,369.95</b>	<b>586,600.96</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	14	<b>928,562.32</b>	<b>1,099,369.95</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

### 1. Identificação da Entidade e período de relato

#### 1.1 Designação da entidade

"MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM.", adiante designada por "MUSAMI".

#### 1.2 Sede

Rua Engº. Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

#### 1.3 Natureza da atividade

A "MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM.", é uma empresa intermunicipal constituída em 19 de Dezembro de 2006 e tem como objeto social, o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental. Acessoriamente a MUSAMI poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. A "MUSAMI" assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro da Ilha de São Miguel a partir de Janeiro de 2013.

#### 1.4 Designação da Entidade – Mãe:

"AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel"

#### 1.5 Sede da Entidade – Mãe:

Rua Engº. Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

#### 1.6 Período de relato:

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2018.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.



## 2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## 3. **Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**

Não aplicável ao período de relato.

## 4. **Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

### 4.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

### 4.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 4.3 Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 12 e 20).

### 4.4 Ativos fixos tangíveis

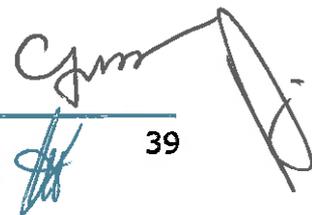
Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de Transporte	4-5
Equipamento Administrativo	3-8
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3



As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

#### 4.5 Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

#### 4.6 Imparidade de ativos

A MUSAMI avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no



final da sua útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização.

#### 4.7 Imposto sobre o rendimento

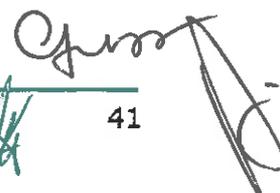
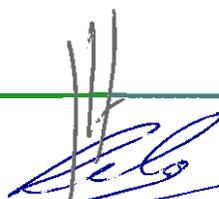
O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas diretamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

#### 4.8 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. A MUSAMI reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é



considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

#### 4.9 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e outros regimes de proteção social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

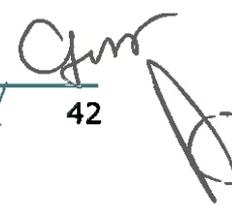
Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **5. Fluxos de caixa**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, "caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos à ordem e depósitos a prazo. À data de relato financeiro não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. A quantia escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõem-se conforme se apresenta:



31 de Dezembro de 2017

Rúbricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	586,600.96	6,621,720.74	6,108,951.75	1,099,369.95
Depósitos à prazo		300,000.00	300,000.00	
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>586,600.96</b>	<b>6,921,720.74</b>	<b>6,408,951.75</b>	<b>1,099,369.95</b>

31 de Dezembro de 2018

Rúbricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	1,099,369.95	7,130,791.50	7,601,599.13	628,562.32
Depósitos à prazo		300,000.00		300,000.00
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>1,099,369.95</b>	<b>7,430,791.50</b>	<b>7,601,599.13</b>	<b>928,562.32</b>

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

## 6. Partes Relacionadas

### 6.1 Relacionamentos com a entidade-mãe:

A MUSAMI tem como entidade-mãe "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel", a qual é detentora da totalidade do capital social. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, registaram-se as seguintes transacções com partes relacionadas:

### 6.2 Remunerações do Pessoal Chave de Gestão:

Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais).

### 6.3 Transacções e saldos pendentes:

A "MUSAMI" registou os seguintes transacções e saldos com a entidade-mãe nos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2018 e de 2017:

Transacções	31-Dez-18	31-Dez-17
Entidade Mãe - AMISM		
Vendas		
Prestação de serviços	7,646.40	7,646.40
Compra de Ativos Fixos Tangíveis		250,000.00
Compra de Ativos Intangíveis		50,000.00
Compras de bens e serviços	22,656.00	22,656.00

Saldos	31-Dez-18	31-Dez-17
Entidade Mãe - AMISM		
Clientes cc - entidade mãe		
Fornecedor cc - entidade mãe	1,888.00	1,888.00
Contas a receber		
Contas a pagar	240,502.00	270,502.00
Entidade Mãe - AMISM		
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos		
Resultados distribuídos		150,000.00
Realizações de capital		1,400,000.00

O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respetivamente às rubricas de "Clientes", de "Fornecedores" e de "Outras dívidas a pagar", conforme descrito nas notas 10, 20 e 21. O valor em "realizações de capital" resulta do aumento de capital realizado no ano de 2017 (nota 15), integralmente realizado pela AMISM.

## 7. Ativos fixos tangíveis

A rubrica "Ativos fixos tangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2018 e de 2017:

31 de Dezembro de 2017

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17	Valor Líquido
<b>Custo:</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	2,470,121.83	110,212.30				2,580,334.13	2,580,334.13
Edifícios e outras construções	1,952,330.13	3,392,279.83				5,344,609.96	4,273,594.34
Equipamento básico	799,284.87	60,612.92				859,897.79	430,230.92
Equipamento de transporte	254,939.87	66,871.43				321,811.30	121,848.27
Equipamento administrativo	53,568.74	24,750.41				78,319.15	38,260.37
Outros activos fixos tangíveis	1,064.29					1,064.29	
Investimentos em curso	2,894,564.07	2,091,638.88		-3,553,128.11		1,433,074.84	1,433,074.84
	8,425,873.80	5,746,365.77		-3,553,128.11		10,619,111.46	8,877,342.87
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Edifícios e outras construções	820,855.34	250,160.28				1,071,015.62	
Equipamento básico	316,414.62	113,252.25				429,666.87	
Equipamento de transporte	143,155.44	56,807.59				199,963.03	
Equipamento administrativo	28,072.50	11,986.28				40,058.78	
Outros activos fixos tangíveis	1,064.29					1,064.29	
	1,309,562.19	432,206.40				1,741,768.59	

31 de Dezembro de 2018

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18	Valor Líquido
<b>Custo:</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	2,580,334.13					2,580,334.13	2,580,334.13
Edifícios e outras construções	5,344,609.96	2,948,054.11				8,292,664.07	6,851,735.18
Equipamento básico	859,897.79	143,152.47		-269.49		1,002,780.77	465,315.41
Equipamento de transporte	321,811.30	92,099.35				413,910.65	141,286.27
Equipamento administrativo	78,319.15	22,098.67				100,417.82	45,200.24
Outros activos fixos tangíveis	1,064.29	5,968.00				7,032.29	5,761.67
Investimentos em curso	1,433,074.84	2,140,248.21		-3,367,821.44		205,501.61	205,501.61
	10,619,111.46	5,351,620.81		-3,368,090.93		12,602,641.34	10,295,134.51
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Edifícios e outras construções	1,071,015.62	369,604.28		308.99		1,440,928.89	
Equipamento básico	429,666.87	107,871.47		-72.98		537,465.36	
Equipamento de transporte	199,963.03	72,661.35				272,624.38	
Equipamento administrativo	40,058.78	15,158.80				55,217.58	
Outros activos fixos tangíveis	1,064.29	206.33				1,270.62	
	1,741,768.59	565,502.23		236.01		2,307,506.83	

O valor registado em "transferências" resulta da conclusão dos investimentos em curso e respetiva reclassificação em edifícios e outras construções.




## 8. Ativos intangíveis

A rubrica "Ativos intangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2018 e de 2017:

31 de Dezembro de 2017

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17	Valor Líquido
<b>Custo</b>							
Goodwill		50,000.00				50,000.00	45,416.67
Projectos de desenvolvimento							
Software	5,766.40					5,766.40	459.02
Propriedade industrial							
Projectos de Desenvolvimento	995,934.75					995,934.75	141,146.21
	1,001,701.15	50,000.00				1,051,701.15	187,021.90
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Goodwill		4,583.33				4,583.33	
Projectos de desenvolvimento							
Software	4,952.96	354.42				5,307.38	
Projectos de desenvolvimento	569,056.94	285,731.60				854,788.54	
	574,009.90	290,669.35				864,679.25	

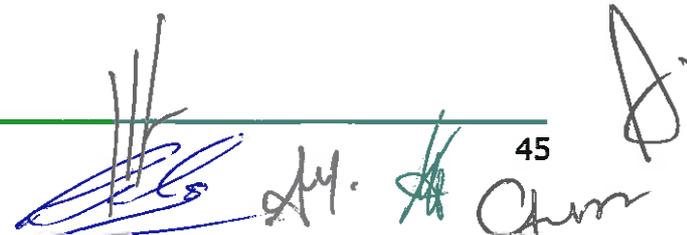
31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18	Valor Líquido
<b>Custo</b>							
Goodwill	50,000.00					50,000.00	40,416.67
Projectos de desenvolvimento	995,934.75					995,934.75	14,512.51
Software	5,766.40	500.00				6,266.40	579.50
Propriedade industrial							
Activos intangíveis em curso		18,875.00				18,875.00	18,875.00
	1,051,701.15	19,375.00				1,071,076.15	74,383.68
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Goodwill	4,583.33	5,000.00				9,583.33	
Projectos de desenvolvimento	854,788.54	126,942.69				981,422.24	
Software	5,307.38	379.52		-308.99		5,686.90	
Propriedade industrial							
	864,679.25	132,322.21		-308.99		996,692.47	

## 9. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo em 31 de Dezembro de 2018 no valor de 5.849,44€ decorrente da aplicação das entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho para os novos contratos a partir de Outubro de 2013, pelo que a Comissão de Normalização Contabilística entende que estas entregas efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.

Rúbricas	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	5,849.44		3,204.94	
Outros				
	5,849.44		3,204.94	
Perdas por imparidade acumuladas				
	5,849.44		3,204.94	

## 10. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de Dezembro do ano de 2018 e de 2017:

Rúbricas	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Cientes conta corrente		698,392.30		577,212.87
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa		16,952.46		15,331.13
		715,344.76		592,544.00
Perdas por imparidade acumuladas		-15,957.38		-13,312.90
		699,387.38		579,231.10

Rúbricas	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	698,392.30		577,212.87	
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa	16,952.46		15,331.13	
	715,344.76		592,544.00	

A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de Dezembro do ano de 2018:

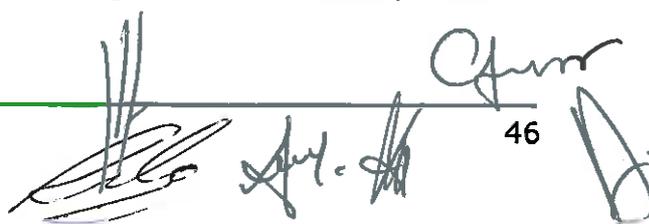
Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	444,412.61	30,152.12	16,991.37	206,836.20	698,392.30
Cientes outros				16,952.46	16,952.46
	444,412.61	30,152.12	16,991.37	223,788.66	715,344.76

## 11. Estado e outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16.80% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 Dezembro de 2018.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Activo</b>		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	3,629.09	28,181.15
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	19,916.24	14,432.09
Outros impostos e taxas		
	<b>23,545.33</b>	<b>42,613.24</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ rend. das pess. colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	6,620.08	5,867.60
Segurança Social	23,905.68	14,548.95
Outros impostos e taxas		
	<b>30,525.76</b>	<b>20,416.55</b>

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>		
Imposto Corrente	158,007.91	183,680.85
Imposto Diferido		
Outros impostos e taxas		
	<b>158,007.91</b>	<b>183,680.85</b>

Nos exercícios de 2018 e 2017 apurou-se imposto a recuperar (IRC) no valor de 3.629,09€ e 28.181,15€ respetivamente.

## 12. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outras contas a receber" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Acréscimos de rendimentos		412,474.48		315,657.04
Outros devedores		3,283.75		73.93
		<b>415,758.23</b>		<b>315,730.97</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>				
		<b>415,758.23</b>		<b>315,730.97</b>

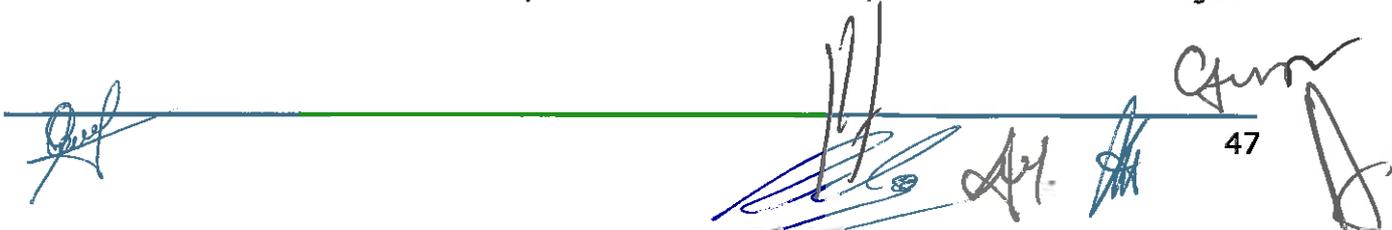
## 13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-16
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	17,756.79	22,895.52
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer	1,835.92	689.77
	<b>19,592.71</b>	<b>23,585.29</b>

## 14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa		
Depósitos à ordem	928,562.32	1,099,369.95
Depósitos à prazo		
Outras		
	928,562.32	1,099,369.95

## 15. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2018 o capital social encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

Accionistas	% Cap. Subsc.	Cap. Soc. Subsc.	Cap. Soc. Realizado	Cap. Soc. Realiz.	Cap.Soc. por Realizar
Associação Municípios Ilha de São Miguel	100,00%	7.300.000,00	7.300.000,00	100,00%	

No exercício de 2018 não ocorreram alterações na rubrica de Capital Social. No ano de 2017, foi deliberada em Assembleia Geral de 27 de Abril, a aprovação de operação de aumento do capital social da "MUSAMI" de 6.300.000,00€ para 7.300.000,00€, a qual foi integralmente subscrita e realizada pelo accionista "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel".

## 16. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Reservas", apresentava a seguinte variação:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas de Investimento	Outras Reservas
Saldo inicial	35,163.21		
Aumentos	19,806.61		
Diminuições	30,200.82		
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	24,769.00		
Aumentos	19,955.60		
Diminuições			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	44,724.60		

O aumento registado no ano de 2018 resultou da aplicação de resultados do exercício de 2017, conforme Assembleia Geral de 24 de Abril de 2018.

## 17. Resultados Transitados

A rubrica de "Resultados Transitados" apresenta a seguinte evolução:

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-17	192,827.06
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	-419,799.18
3. Aplicação de resultados 2016	226,325.64
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-Dez-17	-646.48
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	
3. Aplicação de resultados 2017	191,656.30
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-Dez-18	191,009.82

O aumento registado resultou da aplicação de resultados conforme deliberação em Assembleia Geral de 24 de Abril de 2018.

### 18. Provisões

No exercício de 2018, foi efetuado reforço de provisão no valor de 300,000.00 €. A constituição desta provisão iniciou-se no exercício de 2013, sendo anualmente reforçada. No exercício de 2018, foi revisto o gasto estimado com a selagem da 2ª célula do Aterro Sanitário da Ilha de São Miguel, para o valor total de 2,600,000.00€. Prevê-se a realização destes trabalhos de selagem da célula do Aterro Sanitário a partir do ano de 2020.

Provisões	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	1,832,000.00	1,400,000.00
Aumento	300,000.00	432,000.00
Reversão		
Regularizações		
Saldo a 31 de Dezembro	2,132,000.00	1,832,000.00

### 19. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	994,117.64	305,882.36		
Contas caucionadas				
Descobertos bancários contratados				
Outros empréstimos				
	994,117.64	305,882.36		

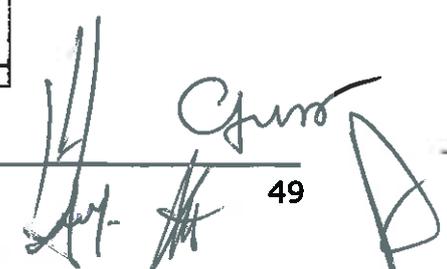
O empréstimo de M/L prazo destina-se ao financiamento da construção da central de triagem automatizada.

O montante global contratado do empréstimo de m/l prazo foi de 2.800.000,00 €, tendo sido utilizado o valor total de 1.300.000,00€ até à data limite de utilização em Outubro de 2018, correspondendo ao montante em dívida em 31 de dezembro de 2018. As amortizações de capital em dívida são trimestrais e a primeira prestação inicia-se em janeiro de 2019, estando contabilizadas em passivo corrente o valor das amortizações de capital previstas ocorrer no ano de 2019.

De acordo com o contrato e respetivo plano financeiro, o empréstimo de m/l prazo ficará integralmente amortizado no primeiro trimestre do ano de 2023. Abaixo indica-se o plano previsto de amortização da dívida bancária:

Prazos de reembolso	31-Dez-18	31-Dez-17
Menos de um ano	305,882.36	
1 a 2 anos	305,882.36	
2 a 3 anos	305,882.36	
3 a 4 anos	305,882.36	
4 a 5 anos	76,470.56	
Mais de 5 anos		
	1,300,000.00	





Encontram-se prestadas garantias para este financiamento bancário junto do Novo Banco dos Açores no valor de 2.800.000,00 €.

## 20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimento		37,522.73		416,481.92
Pessoal		80.11		147.93
Outras dívidas a pagar	210,000.00	498,369.11	240,000.00	232,584.95
Férias e Subs. Férias		108,967.56		74,576.27
Encargos com Férias e Sub. Férias		25,879.80		17,711.86
Outros acréscimos de gastos		117,651.71		81,926.78
Cauções		27,868.04		27,868.04
Accionistas/sócios		187,500.00		
Outros devedores e credores	210,000.00	30,502.00	240,000.00	30,502.00
Ajustamentos em Subsídios ao Investimento				
	210,000.00	535,971.95	240,000.00	649,214.80

O valor registado na rubrica "Outros devedores e credores" para os anos de 2017 e de 2018 refere-se a valor em dívida à AMISM, o qual ficou acordado na escritura de compra e venda celebrado 26 de Janeiro de 2017 que o pagamento seria em 10 prestações anuais de 30.000,00 € vencendo-se a última em 31 de Agosto de 2026.

## 21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
Fornecedores conta corrente	301,361.12	663,234.49
Fornecedores outros		
	301,361.12	663,234.49

Rúbricas	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	299,473.12	1,888.00	661,346.49	1,888.00
Fornecedores outros				
	299,473.12	1,888.00	661,346.49	1,888.00

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de Dezembro do ano de 2018:

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	281,808.78	19,552.34			301,361.12
Fornecedores outros					
	281,808.78	19,552.34			301,361.12

## 22. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas Prestação de serviços Gestão de Resíduos	5,152,052.63		5,152,052.63	4,963,366.96		4,963,366.96
	5,152,052.63		5,152,052.63	4,963,366.96		4,963,366.96

## 23. Subsídios à exploração

Esta rúbrica em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
Programa apoio emprego PIIE		3,549.34
Fundo Ambiental		2,250.00
		5,799.34

## 24. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	1,409,659.40	1,578,159.63
Serviços especializados	588,760.67	550,928.31
Materiais	119,035.30	117,183.91
Energia e fluidos	76,733.55	59,950.05
Deslocações, estadas e transportes	34,503.38	18,304.91
Serviços diversos	195,747.88	97,008.99
Rendas e Alugueres	43,883.00	24,214.38
Comunicação	13,417.74	10,917.73
Seguros	36,938.16	21,679.47
Contencioso e notariado	400.00	605.40
Despesas de representação	6,293.20	11,652.74
Limpeza Higiene e conforto	12,302.97	4,038.56
Outros Serviços	82,512.81	23,900.71
	2,424,440.18	2,421,535.80

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de selecção e tratamento de resíduos.

## 25. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	836,783.51	573,114.04
Encargos sobre remunerações	181,144.42	124,469.31
Seguros	10,964.10	7,699.47
Outros gastos com pessoal	13,579.13	2,293.39
	1,042,471.16	707,576.21

Em 31 de Dezembro de 2018, existiam 69 trabalhadores, aos quais acrescia 1 funcionário ao abrigo do Programa Estagiar L. Face a 31 de Dezembro de 2017, registou-se o aumento de 34 trabalhadores. O número médio de trabalhadores no exercício de 2018 foi de 56.

## 26. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	13,312.90	9,549.26
Aumento	2,776.00	4,020.18
Reversão	-131.52	-256.54
Regularizações		
	15,957.38	13,312.90

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2017 e 2018, resulta dos aumentos resultantes da constituição de imparidades de dívidas de clientes de cobrança duvidosa.

## 27. Outros rendimentos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, registaram-se os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
Descontos de pronto pagamento obtidos		0.65
Correcções relativas a períodos anteriores	94.63	4,184.03
Restituição Impostos		
Excesso estimativa impostos		
Juros de depósitos		250.00
Outros rendimentos e ganhos	1,054.70	
	1,149.33	4,434.68

## 28. Outros gastos

Os outros gastos e perdas apresentavam no exercício findo de 2018 e de 2017 os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos	91,633.31	80,966.68
Correcções relativas a períodos anteriores	72.00	0.16
Donativos	4,364.63	10,936.24
Quotizações	7,630.00	7,300.00
Outros gastos e perdas	1,343.51	3,853.75
	105,043.45	103,056.83

### 29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	565,502.23		565,502.23	432,129.32		432,129.32
Activos intangíveis	132,322.21		132,322.21	290,746.43		290,746.43
	697,824.44		697,824.44	722,875.75		722,875.75

### 30. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 apresentava os seguintes valores:

Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6,149.99	
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	6,149.99	
Resultados de Gastos de Financiamento	-6,149.99	

### 31. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo no valor de 416.620,35 € (quatrocentos e dezasseis mil seiscentos e vinte euros e trinta e cinco cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- 20.831,00 €, para Reservas Legais;
- 112.500,00 €, para Distribuição de Dividendos;
- 283.289,35 €, para Resultados Transitados.

### 32. Outras informações

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a MUSAMI figurava como Ré:

#### a) Processo nº 87/09.0BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada




Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e Outros)

Objecto: Pretende a condenação da MUSAMI por responsabilidade Civil Extra Contratual do Estado e Demais Entidades Públicas.

Valor: 1.125.000,00 €

Estado Atual: Transitado em julgado em 18/10/2018 e negado o recurso interposto pela GSU.

**b) Processo nº 78/17.OBEPDL e apensos**

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autora: TM.E S.p.A – TERMOMECCANICA ECOLOGIA

Objeto: Declaração de nulidade ou anulação dos actos de adjudicação da proposta da Contrainteressada CME/Steinmuller e de exclusão da proposta da autora.

Valor: 53.720.000,00 €

Estado Atual: O processo aguarda a realização pelos peritos do respetivo relatório e seus ulteriores trâmites legais.

**c) Processo nº 104/17.OBEPDL e apensos**

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autora: Serviço de Finanças da Ribeira Grande

Objeto: Coima

Valor: 1.687,44 €

Estado Atual: Aguarda sentença.

**d) Processo nº 105/17.OBEPDL e apensos**

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autora: Serviço de Finanças da Ribeira Grande

Objeto: Coima

Valor: 1.828,06 €

Estado Atual: Aguarda sentença.

**e) Processo nº 67/16.OBEPDL e apensos**

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autora: Serviço de Finanças da Ribeira Grande

Objeto: Coima

Valor: 30.785,10 €

Estado Atual: Aguarda sentença.

**33. Existem as seguintes garantias**



1. € 25.000 (BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS), a favor da Direção Regional do Ambiente.
2. € 43.474 (CGD) a favor da Direção Regional do Ambiente.
3. € 175.873 (NOVO BANCO) a favor da Direção Regional do Ambiente.
4. € 38.931 (NOVO BANCO) a favor da AT.
5. € 74.657,11 a favor da AT (MILLENNIUMBSP).

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

